



Observatório Ambiental de Alcanena

Compilação das propostas enviadas pelas entidades intervenientes – Plano de Ação 2018

1 – Enquadramento

No âmbito da constituição do Observatório Ambiental de Alcanena, que tem como objetivo geral a promoção de parcerias institucionais que contribuam para que o Município de Alcanena desenvolva e consolide a sua estratégia de valorização ambiental e o desenvolvimento sustentável do seu território, foi realizada, no passado dia 30 de Janeiro de 2018, a primeira reunião de trabalho, na qual estiveram presentes 16 das 17 entidades intervenientes e onde foi efetuada uma breve caracterização do concelho, nomeadamente ao nível do património natural da região e principais problemas ambientais existentes.

No sentido de dar resposta a um dos principais objetivos deste Observatório, foi solicitado às diferentes entidades o envio de propostas/contributos para a elaboração do Plano de Ação para 2018. De acordo com o solicitado, foram enviados contributos pelas seguintes entidades:

Entidade	Representante	Contributo Enviado	Data
C.M. Alcanena - coordenação	Presidente Câmara Municipal Fernanda Asseiceira	SIM	23-02-2018
CCDR LVT	Eng.º Cristiano Amaro	SIM	23-02-2018
GNR - SEPNA	Sargento Ajudante Paulo Batista	NÃO	
ICNF	Arq. Fernando Faria Pereira	SIM	05-03-2018
APA	Eng.º Carlos Castro	NÃO	
ARS LVT	Eng.ª Vera Noronha	SIM	22-02-2018
ACES Médio Tejo	Dr. Carlos Pinto	SIM	22-02-2018
Associação ZERO	Vogal Direção Paulo Lucas	SIM	21-02-2018
QUERCUS	Dr. Domingos Patacho	NÃO	



CTIC	Eng.º Nuno Silva	SIM	23-02-2018
Universidade de Aveiro	Prof.ª Doutora Isabel Capela	NÃO	
Ordem dos Engenheiros	Eng.º Rui Barreiro	SIM	05-03-2018
IAPMEI	Doutor João Pimentel	NÃO	
DGAV	Eng.ª Flávia Alfarroba	SIM	21-02-2018
DRAP LVT	Eng.º Luís Filipe Sousa	SIM	06-03-2018
DRAP CENTRO	Eng.º Acácio Pedro	SIM	23-02-2018
ACCVALviela	Eng.ª Maria João Santos	SIM	23-02-2018

2 – Plano de Ação para 2018 – contributos das entidades intervenientes

Considerando todos os contributos recebidos, as propostas foram compiladas e organizadas de acordo com a seguinte tabela:

Entidade	Propostas de Ação	Calendarização
C.M. Alcanena	<ul style="list-style-type: none">- Monitorização da Qualidade do Ar:<ul style="list-style-type: none">- Apreciação e análise dos resultados do Relatório de 2017;- Apreciação e análise às monitorizações de 2018 e propostas de intervenção;- Auditoria à ETAR, Aterro e Unidades Industriais:<ul style="list-style-type: none">- Apreciação e análise aos resultados obtidos e propostas de intervenção;- Ações regulares de monitorização/manutenção da qualidade da água do rio Alviela e outras linhas de água, e do funcionamento da rede de saneamento;- Valorização do rio Alviela através da limpeza das margens e leito do rio;	Ao longo de 2018



C.M. Alcanena	<ul style="list-style-type: none">- No âmbito da revisão do PDM em curso, enquadrar em regulamento as atividades e os usos nos espaços florestais, agrícolas, de conservação e urbanos, contemplando as diferentes áreas de forma integrada: solo, ar, água e biodiversidade;- No âmbito da revisão do PDM em curso, prever o enquadramento de critérios de instalação e legalização da indústria no concelho;- Reunir e compilar informação relevante quanto às fontes de poluição do Alviela, envolvendo as diferentes entidades intervenientes no Observatório Ambiental e ainda os municípios vizinhos que integrem a sub-bacia deste curso de água, de modo a delinear eventuais formas de ação para mitigar os impactos;- Promover a realização de um Plano Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental.	Em curso Ano 2018
CCDR LVT	<ul style="list-style-type: none">- Estudar o enquadramento legal da indústria de curtumes no âmbito do SIR – tipologia. Estudar eventual proposta de alteração legislativa (caso seja considerada necessária);- Produção de checklists específicas com vista a auxiliar o licenciamento de instalações da indústria de curtumes, nomeadamente ao nível das vistorias de controlo;- Visita dos membros do Observatório às infraestruturas de tratamento de água e resíduos – ETAR e Aterro;- Visita a instalações de empresas de curtumes a designar.	2º trimestre 2018 Abril de 2018
ICNF	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento dos focos de poluição associados aos cursos de água;- Levantamento da localização de lixeiras ou locais clandestinos de depósito de lixos;- Identificação de ameaças e implementação de medidas de proteção aos valores naturais existentes ao nível de flora e fauna;- Identificação e mapeamento dos habitats mais importantes em termos de conservação e implementação de medidas para sua conservação e incremento;- Levantamento do património geomorfológico e principais ameaças ao mesmo;- Colaboração no controle e combate de pragas florestais, a nível da fitossanidade e da vespa velutina.	Ano 2018
ARS LVT e USP ACES Médio Tejo	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhar e ter conhecimento da forma como a gestão dos resíduos perigosos produzidos na indústria de curtumes está a ser efetuada, desde a sua produção até ao destino final;- Acompanhar e intervir sempre que necessário no âmbito da Qualidade do Ar para a minimização dos odores do concelho;- Acompanhar e intervir na preservação das reservas de água;- Acompanhar e intervir sempre que necessário em ações que contribuam para minimizar os impactes negativos das descargas sólidas, líquidas e gasosas poluentes.	Ano 2018



Município de Alcanena

Câmara Municipal

DGAV	<ul style="list-style-type: none">- Articulação com as diferentes entidades (IAPMEI, CMA e outros) na implementação dos procedimentos de licenciamento no âmbito da classificação dos estabelecimentos de couros e peles no tipo 1.	2º trimestre 2018
DRAP LVT	<ul style="list-style-type: none">- Percecionar junto da APA a dinâmica dos aquíferos geograficamente coincidentes com os lagares em situação regular e irregular, localizados nessa área de abrangência (e cujo licenciamento é da competência das Autarquias);- No pico do trabalho do processo produtivo/laboração dos lagares, acompanhar a produção vs efluentes.	2º trimestre 2018 3º e 4º trimestres 2018
DRAP CENTRO	<ul style="list-style-type: none">- Solicitar à CM Porto de Mós, enquanto entidade coordenadora no âmbito do SIR, a listagem dos estabelecimentos industriais destinados à extração de azeite (lagares);- Solicitar à Agência Portuguesa do Ambiente / Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste informação sobre os títulos de rejeição de águas residuais emitidos (em vigor e caducados), respeitantes a estabelecimentos industriais destinados à extração de azeite.	Ofícios já elaborados para envio à CM Porto de Mós, CM Santarém e APA.
ACCVALVIELA	<ul style="list-style-type: none">- Realização de ações de informação / debates participativos envolvendo entidades com reconhecido conhecimento científico nas diferentes matérias ambientais de relevância para o concelho, direcionados à população em geral e, em especial, aos agentes económicos/industriais com intervenção no território;- Promoção da melhoria do conhecimento do território cársico junto da população-alvo (agentes económicos/industriais com intervenção no território), nomeadamente sobre o funcionamento hidrogeológico da região e os potenciais impactos da poluição no meio cársico, designadamente com recurso à organização de visitas ao Centro Ciência Viva do Alviela e/ou saídas de campo integradas;- No âmbito da Educação Ambiental, elaboração de um projeto/campanha de sensibilização mais alargado a realizar nas freguesias do concelho, para sensibilização dos munícipes sobre o papel individual / contributo de cada cidadão para a sustentabilidade ambiental.	Ano 2018

Alcanena, 20 de Março de 2018